

Projeto de extensão Jornal-laboratório Minuano

Resumo

A Urcamp possui como recurso, ao mesmo tempo pedagógico e de interação com a comunidade, o jornal Minuano. Sua circulação diária permite que a Instituição Comunitária de Ensino Superior garanta a diversidade de conteúdos, a difusão cultural e científica, a abordagem de temas socialmente relevantes, bem como estabeleça parcerias importantes com entidades e instituições de toda a região. Dessa forma, o programa de extensão funciona tendo por base a posição do Jornal Minuano como laboratório do curso de jornalismo, tarefa na qual permite a integração de componentes curriculares, práticas de estágios curriculares e extracurriculares e o desenvolvimento de experimentos que vão da estrutura das notícias até a convergência de linguagens e tecnologias. Constitui-se no principal elo entre as iniciativas institucionais e as diferentes regiões e temas que atende. Ao considerar as demandas das comunidades, também difunde as pautas da instituição servindo como eficiente organismo de comunicação externa para a Urcamp. Na interação entre demandas sociais e as necessidades do próprio curso, o Jornal Minuano permite a circulação de edições especiais, reportagens e cadernos pautados pelos acadêmicos de Jornalismo em ampla contextualização histórica e social com o público do diário. Já enquanto plataforma de comunicação em plena transformação, permite que à linguagem do jornalismo impresso sejam associadas outras fórmulas e espaços de expressão, tendo por prioridade aqueles ligados à exploração de ambientes virtuais das redes sociais a partir de linguagens audiovisuais. Assim, amplia sua pauta para coberturas em minidocumentários de vídeo e peças para a internet. Ao reunir tamanha diversidade, torna-se eficiente espaço de laboratório acadêmico para o curso de Jornalismo.

Palavras-chave: jornalismo; convergência; jornal-laboratório.

Introdução

A Fundação Attila Taborda, entidade mantenedora da Urcamp, mantém, desde 1998, um jornal diário cujas atribuições vêm constantemente avançando no sentido e exercer suas funções de jornal-laboratório. A necessidade de que essa aproximação se dê de maneira completa e permanente originou a criação do programa de extensão jornal-laboratório Minuano afim de manter sob a mesma diretriz as inúmeras ações já desenvolvidas ao longo desta história entre o curso de jornalismo e o diário. Como laboratório, o Jornal Minuano tem como meta propor a inserção do estudante no aprendizado e treinamento prático para o exercício profissional. Nesta tarefa, determina amplo espaço para que a produção gráfica,

pautas, textos e fotografias do jornal fiquem a cargo dos estudantes, ainda que sob orientação do corpo docente da instituição, uma vez que as atividades desenvolvidas no jornal invariavelmente têm origem em propostas de projetos de ensino, Projeto Pedagógico de curso ou, ainda, o plano dos componentes curriculares. A apreciação e valorização desse experimento estão fundamentadas na proposta de estabelecer uma sintonia da teoria com a prática profissional exercida no mercado de trabalho, para que os estudantes possam experimentar o processo de produção da notícia com responsabilidade e compromisso perante a sociedade.

O espaço dentro da universidade é necessário para debater e pesquisar temas relevantes do cotidiano, retornando para a comunidade informações de utilidade pública e fomentando debates necessários sobre as suas condições de vida. Da mesma maneira desenvolve-se a consciência crítica e a responsabilidade necessárias à profissão. Entende-se que é na universidade que o aluno deve receber a orientação didática aplicada no jornal-laboratório. Isto porque o espaço da universidade permite que se alie o processo de produção à reflexão do fazer jornalístico. Contudo, não basta só simular situações profissionais. Para Dirceu Fernandes Lopes (1989, p16): “É fundamental que um jornal-laboratório seja dirigido a uma comunidade para ter um público definido e ser um veículo com todas as características de um jornal profissional”. Isso pressupõe a atuação do Jornal Minuano como a mais adequada para sediar a iniciativa, uma vez que parte desta função já é exercida em suas atividades diárias, bastando estender sua atenção e prática para a realização conjunta de projetos universitários.

Metodologia

O Programa de Extensão o Laboratório de Jornalismo Jornal Minuano é o espaço aparelhado para dar respostas aos projetos de renovação gráfica e propostas experimentais provenientes das disciplinas de produção textual e planejamento gráfico do curso de Jornalismo. Assim, as principais ações se dão em torno dos eixos semestrais de componentes práticos, como de estágio ou os que envolvam técnicas de reportagem, redação jornalística, produção e planejamento gráfico e visual. Um segundo eixo de atuação é a valorização da integração com a comunidade mediante ações de extensão baseadas nas propostas de interação que

ofereçam respostas e questionamentos para fenômenos sociais pontuais, urgentes ou antigos. Nesse caso é possível prever as produções de jornais, boletins informativos de bairros, de eventos e entidades de comprovado alcance social. Cabe destacar que além de atuar na comunidade em áreas pertinentes ao curso de Jornalismo também pode oferecer suporte comunicacional para projetos pertinentes ou conjuntos com os demais cursos da Ices. Um terceiro eixo de atuação do jornal-laboratório, que é ativado a partir de sua plataforma de produção impressa, é a possibilidade de que as reportagens sejam adaptadas para diferentes meios (multimídia) e linguagens, com a produção de matérias de vídeo e documentários registrados no projeto de extensão Urcamp Documenta difundidos na redes sociais de internet sob gestão do jornal minuano.

Resultados e Discussão

A história do desenvolvimento dos cursos de Jornalismo brasileiros é inaugurada com a escola da Fundação Casper Líbero em 1947. Dirceu Fernandes Lopes (1989) afirma que as primeiras gerações de profissionais diplomados acumulavam conhecimentos para as tarefas noticiosas, “mas não os exercitaram durante a vida acadêmica”. Tal efeito acabou sendo reconhecido tanto pela universidade brasileira quanto pelas relações que passou a manter com o mercado, a princípio, sempre de características arreadas. Vencidas as etapas de discussões, resta o pensamento geral: “parece não haver dúvidas da imprescindibilidade do jornal-laboratório para o aprendizado do jornalismo” (LOPES, 1989, p.34). Com vistas a garantir esta característica, o projeto em pauta articula o ensino, a extensão e a prática de forma indissociável e aproxima a Urcamp da comunidade. Assim, ao considerar-se apenas os dois últimos anos, foram executados 17 projetos especiais impressos: duas edições do Caderno BioUrcamp, Uma coluna fixa mensal de pesquisas de acervo do Museu Dom Diogo de Souza, um Caderno Especial Museu Dom Diogo pelos 60 anos de fundação, um jornal Comunitário sobre a Escola Pérola Gonçalves, um Jornal Comunitário sobre a Escola Geteco, duas páginas especiais diárias durante os Congregas Urcamp de 2016/2017, dois cadernos especiais do projeto de revitalização do Parque Forte Santa Tecla, duas edições especiais do Caderno Paralimpíadas (cobertura do treinamento da seleção brasileira paralímpica

de futebol de sete em Bagé), duas edições do jornal Urcamp em pauta (sobre atividades dos cursos da Urcamp), duas edições especiais com caderno temático do Festival Internacional de Cinema da Fronteira 2016/2017, um caderno especial sobre o projeto social casa da Menina, uma edição especial sobre a temática da cultura alternativa em, Bagé Alternatividade. Nesse mesmo tempo 22 estagiários cumpriram reportagens e material fotográfico em atividades orientadas e, ainda, produziram-se 17 minidocumentários multimídia para reportagens de redes sociais do jornal Minuano.

Conclusão

O projeto configura-se, portanto, em eficiente instrumento de articulação da ICES com a comunidade. Permite avançar nos propósitos de estabelecer um padrão de produção gráfica para o jornal impresso e também para veículos jornalísticos nas plataformas de internet. Com as ações inovadoras capitaneadas pelos acadêmicos, fomenta-se a produção em audiovisual para redes sociais de internet mediante a potencialização das pautas e do trabalho de reportagem do jornal Minuano e, como resultado, forma-se um profissional mais preparado para os desafios multimídia do contexto da comunicação atual..

Referências

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

_____. **Para uma pedagogia do jornal-laboratório**. Santos (SP): Uni- Santos, 2001.

MELO, José Marque de. **Por uma política pedagógica para os órgãos laboratoriais dos cursos de jornalismo**, palestra realizada no I Encontro nacional de Órgãos Laboratoriais dos Cursos de Jornalismo, na ECA/USP, in Comunicação: teoria e política (pp. 118-127).

VIEIRA Junior, Antônio. **Uma pedagogia para o jornal laboratório**. Tese (Doutorado em Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.